

CORREIO ESPORTIVO



Rafael Ribeiro/CBF

Filipe Luís

A relação entre o técnico Filipe Luís e o Flamengo, clube por onde foi campeão de quase tudo, pode estar chegando ao fim. Neste sábado (27), a pedida salarial de Filipe Luís para si e sua comissão técnica assustaram a diretoria rubro-negra, que já aceita perder o treinador a custo zero.

Valor astronômico

Segundo o jornalista Gilmar Ferreira, do Extra, a pedida salarial buscava uma equivalência ao técnico do Palmeiras, Abel Ferreira. O português recebe 5 milhões de euros por ano (cerca de R\$ 33 milhões), que daria algo em torno de R\$ 7 milhões por mês. O português é o treinador mais bem pago do país.

Portugueses na mira

Assustada com a proposta do treinador, a diretoria do Flamengo já começa a aceitar internamente a alta possibilidade da não-renovação com o técnico. Por isso, já se lança ao mercado em busca de alternativas. Os favoritos da diretoria do Flamengo são Leonardo Jardim, ex-Cruzeiro, e Artur Jorge, ex-Botafogo.

Sonho ousado

Para suprir uma posição apontada como "carente" pelo técnico Fernando Diniz, o Vasco tenta a repatriação de Douglas Luiz, que pertence à Juventus, mas está emprestado ao Nottingham Forest. No clube inglês, porém, o brasileiro não tem tido espaço, o que o afasta do sonho de disputar a Copa do Mundo 2026. A negociação é considerada muito difícil.

Aprovados

O técnico do Botafogo, Martín Anselmi, aprovou a renovação contratual de Alexander Barboza, que é um potencial ídolo da instituição, e aprovou a contratação do volante Cristian Medina, do Estudiantes. A negociação por ele não é considerada fácil, mas ele é o grande alvo do Botafogo para repor a saída de Marlon Freitas.

De saída?

De acordo com o jornal italiano Corriere Dello Sport, o contestado Freytes, zagueiro do Fluminense, está no radar do Bologna, da Itália. Os italianos podem pagar até R\$ 50 milhões pelo defensor. O Tricolor, porém, receberia "apenas" R\$ 30 milhões do montante, por ser detentor de 60% dos direitos do atleta.

Clubes das Séries A e B participarão da imersão da CBF

CBF promoverá imersão internacional aos clubes

A CBF promoverá uma imersão internacional a todos os clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro e a Federações Estaduais, entre os dias 7 e 16 de janeiro, na Inglaterra, Alemanha e Espanha. O objetivo da CBF é garantir ao ecossistema nacional uma plataforma de aprofundamento na estrutura da arbitragem e no sistema do fair play financeiro de cada país, dois pilares essenciais para o avanço do futebol brasileiro. "Faremos esta imersão para debater e trocar ideias sobre arbitragem e fair play financeiro com as principais ligas e federações do mundo e teremos a participação ativa de clubes e federações para que tenhamos uma construção coletiva visando à evolução permanente do futebol brasileiro", disse o presidente da CBF, Samir Xaud.

Xaud nos encontros institucionais

O presidente Xaud, inclusive, também integrará a comitiva como um dos participantes.

A entidade organizará visitas técnicas e encontros institucionais com executivos de clubes, instituições desportivas e empresas renomadas dos três países, cujos campeonatos estão entre os principais do mundo.

A escolha foi pela realização da viagem no início da temporada 2026.

Junior Souza/CBF



Fair Play financeiro está entre as medidas

Visita à sede da La Liga

Na Espanha, haverá uma visita à sede da La Liga em 15 de janeiro, com reuniões ao longo do dia de apresentação do campeonato, do controle econômico e do trabalho dos clubes locais. A iniciativa será realizada em conjunto com a CBF Academy, braço acadêmico da entidade cuja missão é garantir qualificação e profissionalização ao futebol brasileiro. Além da imersão, a CBF criou os Grupos de Trabalho (GTs) da Arbitragem e do Fair Play Financeiro. No primeiro, trata do aprimoramento contínuo da arbitragem, alinhado às principais práticas internacionais.

Equilíbrio financeiro no Brasil

Ele firmou contrato com a Genius Sports para a implantação do impedimento semiautomático nas partidas da Série A e da Copa do Brasil nas temporadas de 2026 e 2027. Já o segundo divulgou a versão completa do Regulamento do Sistema de Sustentabilidade Financeira, que estabelece limites para dívidas, gastos com elenco, capacidade de endividamento e equilíbrio operacional dos clubes brasileiros.



Araguaína vence Tocantinópolis no primeiro jogo da final

Estadual de Tocantins começa a ser definido

Competição apontará último campeão do futebol na temporada

O último campeão do futebol profissional brasileiro na temporada começou a ser definido neste sábado (27). Jogando no estádio Mirandão, o Araguaína derrotou o Tocantinópolis pelo placar de 2 a 1, na primeira partida da final do Campeonato Tocantinense. Agora as equipes voltam a medir forças, a partir das 16h (horário de Brasília) da próxima terça-feira (30) no Estádio Ribeirão, em Tocantinópolis, para definir quem fica com o troféu da competição.

Entenda o caso

A confusão que levou o Estadual, iniciado em 4 de fevereiro, a ser finalizado quase em 2026, começou em 1º de março, na vitória do União Araguanense com o Araguaína, por 2 a 0, no Mirandão, pela quinta rodada. Na ocasião, o zagueiro Sheik, do time ganhador, recebeu um cartão amarelo aos 45 minutos da etapa final. A punição consta no campo "advertências" da súmula do jogo, mas não aparece no registro "comunicação de penalidades" do mesmo documento.

O problema é que Sheik já tinha levado amarelo quarta rodada, empate por 2 a 2 com o Batalhão) e recebeu a mesma punição no seguinte (sexta rodada, vitória por 2 a 1 sobre o Tocantins de Miracema). Com três cartões, o zagueiro deveria estar suspenso do compromisso posterior do União, contra o Tocantinópolis, em partida atrasada da segunda rodada.

Ele, porém, foi a campo na der-

rota por 3 a 0, no Ribeirão, e também no jogo seguinte, em que o União perdeu do Bela Vista, pelo mesmo placar. A agremiação alegou que a escalação de Sheik ocorreu após consulta e aval da Federação Tocantinense de Futebol. O clube foi denunciado ao Tribunal de Justiça Desportiva de Tocantins por Batalhão, Gurupi e Araguaína, mas acabou absolvido.

O União se classificou às semifinais, eliminou o Tocantinópolis (1 a 0 e 0 a 0) e conquistou o bicampeonato estadual após dois empates (1 a 1 e 0 a 0) e vitória nos pênaltis (5 a 4) sobre o Araguaína, no Mirandão, em 5 de abril. O caso, porém, foi para o STJD, que, seis meses depois da final, deu razão aos reclamantes e causou reviravolta na competição.

O Tribunal determinou que o União perdesse seis pontos, referentes aos dois jogos em que o defensor atuou sem cumprir suspensão. O clube, que tinha encerrado a primeira fase em quarto lugar, com dez pontos, caiu para penúltimo, com quatro pontos, o que rebaixava no lugar do Batalhão (seis pontos).

Em outubro, o STJD revisou parcialmente a decisão, reduzindo a perda de pontos do União de seis para três, entendendo que a punição referente à escalação de Sheik deveria ser aplicada somente ao jogo em que ele de fato estava suspenso. O clube continuou fora das semifinais, mas permaneceu na primeira divisão, com sete pontos, ultrapassando o Batalhão, que voltou a ser rebaixado.